



## A Chave de Davi Que Abre e Fecha Portas

Por Rai Barreto  
Garanhuns – PE, fevereiro de 2024  
rai@reinonet.com.br

**“Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a CHAVE DE DAVI, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá: conheço as tuas obras – eis que tenho posto diante de ti uma PORTA ABERTA, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome” (Apocalipse 3:7, 8).**

Que chave poderosa é esta que o Senhor Jesus, o “Filho de Davi”, possui para abrir ou fechar portas? Podemos também ter acesso a esta chave? Você gostaria de ter esta ferramenta à sua disposição? “... Sim, queremos!...” Então, para saber manusear corretamente esta chave, primeiramente precisamos identificá-la e, então, aprender a utilizá-la corretamente em nosso dia a dia. Sendo assim, vamos seguir as “pistas” que as Escrituras nos dão para compreendermos o que é esta “chave de Davi” e como podemos usá-la.

Historicamente, houve uma igreja local na cidade de Filadélfia, na Ásia Menor. No contexto histórico da cidade de Filadélfia observamos que ela foi constituída para ser um centro de propagação da língua, da cultura e dos costumes gregos. O paganismo também fazia parte da cultura religiosa na época. Considerada uma **cidade estratégica**, pois era a principal rota do correio imperial de Roma para o oriente, por isso, era considerada uma porta e chamada de **“A PORTA DO ORIENTE”**. Diante disso, vemos que as figuras usadas na mensagem não eram estranhas aos cristãos daquela comunidade. Havia um propósito na mensagem enviada para aquela igreja.

Quando olhamos para a igreja em Filadélfia, nós descobrimos quem era o Cristo em que criam. Cristo se apresenta como aquele que é **SANTO e VERDADEIRO**, Aquele que tem a chave de Davi. Isso porque Jesus fazia parte da linhagem de Davi, baseado na Sua genealogia (ver **Mateus 1:1-16; Lucas 3:23-38**) e foi reconhecido como “Filho de Davi” (**Lucas 18:38; Mateus 9:27; Mateus 15:22; Mateus 21:15**).

Toda autoridade nos céus e na terra foi concedida a Jesus Cristo pelo Pai (**Mateus 28:18**), Ele age soberanamente, detém todo poder para abrir e fechar **PORTAS**. Isso nos faz entender que Ele é aquele que coloca diante de nós **OPORTUNIDADES**, que ninguém pode nos tirar do mesmo modo como também as retira se não fazem parte de Seu querer. Ele é o Rei, Senhor da nossa história, **Ele tem um propósito a ser cumprido**.

---

*“Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, **porque eu vou para junto do Pai**” (João 14:12).*

---

Ao vencer o pecado, o diabo, a morte, o infernos e Se assentar à direita do Pai, Jesus Cristo, agora, tem toda autoridade sobre os céus e sobre a terra, como também tem a “chave de Davi” em Suas mãos. É deste ponto de vista e tendo esta revelação que devemos alinhar



o nosso espírito durante toda esta nossa meditação. O Corpo de Cristo operará as "obras maiores" pela fé de que, agora, Jesus Cristo está à direita do Pai, em glória.

"Abri para você uma porta que ninguém pode fechar", a porta aberta que ninguém podia fechar era a oportunidade que os cristãos daquela igreja de Filadélfia tinham de propagar o evangelho naquele lugar, para que "alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei" (**vs. 9**)! Eram fiéis e obedientes, agora precisavam ser relevantes na cidade. A igreja na cidade era a porta de evangelização naquele lugar. Havia uma obra a ser feita, por eles naquele lugar. Deus os havia colocado ali com uma missão com um propósito. Mesmo tendo pouca força, Deus faria uma obra através deles naquele lugar.

Mas, quais portas o Senhor tem aberto para você entrar? E para a igreja na sua cidade. E, ainda, para a Igreja em nosso país e no mundo? Quais as oportunidades que estão sendo descortinadas para que venhamos a cumprir os propósitos do Senhor e Seu Reino?

Inicialmente, vamos meditar sobre a seguinte mensagem do Senhor proferida por **Isaías** em **22:15-25**, destacando o seguinte versículo: "Porei sobre o seu **ombro a chave da casa de Davi**; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá" (**22**). O contexto de Isaías relata o cargo e a responsabilidade de um sacerdote que administrava os **tesouros da Casa de Deus** e dos **utensílios do rei**. Foi Davi quem criou este cargo para os sacerdotes. Eles tinham a função de mordomos (administradores), como aqueles que eram responsáveis pelos tesouros da Casa de Deus. Na ocasião da profecia de Isaías, o administrador era "**Sebna**". E, na mensagem trazida pelo profeta, Deus reprovava "**Sebna**" (sig.: "**crescer**", símbolo de arrogância, vaidade, pessoa que busca sua própria glória – **vs. 18** – e confia na sua própria força) e em seu lugar o Senhor comissiona "**Eliaquim**" (sig.: "**Deus estabelece**").

A mensagem de Deus para Sebna, por meio de Isaías, foi: "Depois disso, o Senhor Deus do Universo me disse: Isaías, vá dizer a Sebna, o administrador do palácio, o seguinte: "Quem você pensa que é, para mandar cavar para si mesmo essa bela sepultura, no alto de uma grande pedra?" (Sebna queria eternizar seu nome e legado) "Fique sabendo que o Senhor vai arrancar você da sua posição importante. Ele apanhará você e o lançará numa terra seca, que fica muito longe daqui. E lá você vai morrer, grande homem - você que é a vergonha nacional! "Sim, Eu vou tirá-lo do seu cargo", diz o Senhor, "vou fazer você cair de sua alta posição" (**Isaías 22:15-19** – versão da Nova Bíblia Viva).

**Eliaquim**, filho de Hilquias, foi um homem que serviu fielmente ao rei **Ezequias** como um **mordomo fiel (2 Reis 18:17, 18)**. Ele viveu num contexto histórico de turbulência no cenário político internacional, quando o Reino de Judá estava sendo ameaçado pela Assíria. Então, ao invés de confiarem em Deus, líderes judeus estavam buscando aliança e apoio com o Egito: "Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos; que confiam em carros, porque são muitos, e em cavaleiros, porque são mui fortes, mas não atentam para o Santo de Israel, nem buscam ao Senhor!" (**Isaías 31:1**). Um desses líderes, com alta posição na corte do rei, era Sebna e que, mais tarde, também se tornou escrivão ou secretário de Ezequias. Porém, **Sebna fazia uso de sua posição para propósitos egoístas e não para o bem do povo.**

"Naquele dia, chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias, vestilo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com a tua faixa e lhe entregarei nas mãos o teu poder, e ele será como pai para os moradores de Jerusalém e para a cada de Judá. **Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi**; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá. Fincá-lo-ei como estaca em lugar firme, e ele será como um trono de honra para a casa de seu pai. Nele, pendurarão toda **responsabilidade da casa de seu pai...**" (**Isaías 22:20-24a**).

Este foi o pano de fundo da mensagem do Senhor ao comissionar, através do profeta Isaías, Eliaquim no lugar de Sebna. Segundo o propósito de Deus, Eliaquim foi exaltado e recebeu distintivos reais que identificavam sua autoridade sobre o reino de Judá.

Sobre os "**ombros**" é uma expressão que significa a responsabilidade colocada sobre **Eliaquim**, para ser o administrador do palácio, a casa de Davi. A "chave de Davi" era símbolo da autoridade de seu ofício monárquico. Portanto, a expressão "chave de Davi" fala do dispensar das riquezas de Deus por meio daqueles que são **FIÉIS, EMBORA FRACOS**, mas que Ele estabelece ("Eliaquim"), e não através daqueles que querem se engrandecer



("Sebna"). Então, esta é a pista de número um: **a chave de Davi nos dá AUTORIDADE e RESPONSABILIDADE sobre todas as circunstâncias que nos sobrevierem e também para dispensar os tesouros do Reino de Deus.**

### **Cristo delegou as chaves do Reino à Igreja**

"...que abre e ninguém fechará, e que fecha e ninguém abre...". O uso da chave real de Davi tem a finalidade de abrir o tesouro real, pois Eliaquim era o administrador (mordomo) chefe da casa real. **Aquele que possui a chave de Davi, pois, tem nas suas mãos as RIQUEZAS DO REINO** (e do Reino de Deus). E o Rei gracioso dará essa riqueza aos Seus **servos fiéis**.

Davi é um tipo simbólico de Cristo, o governante supremo do Reino dos Céus. A casa de Davi é designação típica do Reino de Jesus Cristo (**Salmos 122:1, 5**). E Cristo tem as chaves dos céus e da terra, pois toda autoridade lhe foi concedida pelo Pai (**Mateus 28:18-20**). Esta mesma autoridade foi outorgada por Jesus a todos que têm a revelação de que Ele é o Cristo, o Filho do Deus vivo: "*Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as **CHAVES DO REINO DOS CÉUS**; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus*" (**Mateus 16:18, 19**).

### **O Espírito derramado sobre a casa de Davi**

Aqui surge uma indagação: E o que é a "casa de Davi"? E qual o espírito que opera em seus moradores. A "casa de Davi" era Jerusalém, símbolo do Reino de Deus. A segunda resposta está na promessa feita pelo Senhor a Seu povo e que foi registrada em **Zacarias 12:10** – "*E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém **derramarei o espírito da graça e de súplicas (oração)**; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito*". Esta profecia, dirigida a Israel, declara que o povo judeu ainda suplicará por Jesus Cristo, o unigênito e primogênito do Pai, a quem traspassaram. Mas, o ponto que quero destacar é que **o espírito de graça** (ou **ações de graças**, conforme algumas versões da Bíblia) e **de oração são um**. Pois, quando você experimenta a graça de Deus, você devolve a Ele a graça recebida em oração, ações de graça e adoração.

"*Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus*" (**2 Coríntios 4:15**). A graça de Deus dispensada a nós, produz as ações de graças e adoração em nosso coração, o que exalta a glória de Deus.

Quando ministramos ao Pai com o coração de ações de graça, estamos manifestando o reconhecimento da Sua graça manifesta em nossas vidas e, assim, estamos em harmonia com o espírito de graça e oração. "*Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças*" (note a conexão da súplica com ações de graça). "*E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus*" (**Filipenses 4:4-7**).

**Uma coisa que caracterizou a vida de Davi foram as ações de graças e a adoração que tributava ao Senhor.** Então, temos aqui a segunda pista: quando o Senhor fala sobre a "*chave de Davi*", Ele também está se referindo ao nosso fluir neste **espírito de graça, ações de graças, orações, súplicas e adoração**. Por isso, precisamos nos aprofundar na oração e adoração, com ações de graças, ao Senhor.

Davi edificou um **tabernáculo** aonde todos podiam se aproximar e ministrar ao Senhor. Este tabernáculo mantinha o espírito de graça e súplica (oração). O **Tabernáculo** que **Davi** edificou, para abrigar a arca da presença e glória (**Kavôd**) do Senhor, só tinha um compartimento e não foi estabelecido nenhuma liturgia à semelhança do **Tabernáculos do Deserto**. No de Davi, todos tinham a liberdade e confiança para se achegarem livremente para louvar e adorar ao Senhor, diante da arca (confira **Hebreus 10:19-25**). Todos



cantavam, dançavam e adoravam ao Senhor vinte e quatro horas por dia, segundo seus turnos.

Então, entendemos que **Davi era um adorador**. Pelos Salmos que Davi compôs, podemos compreender que a cada problema, oposição e perseguição que ele passava, ele buscava o "esconderijo do Altíssimo" - Sua proteção. E, ali, Davi permanecia em oração, ações de graças e adoração ao Senhor. Então, o Senhor abria novas portas e fechava as que fossem necessárias. Ali, à semelhança da igreja em Filadélfia, Davi achava-se guardado em Deus: *"Porque guardas-te a palavra da minha perseverança, também eu te **guardarei** da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro..." (Apocalipse 3:10)*. Não importa qual seja o problema que venhamos a passar, temos a "chave da casa de Davi": a oração e adoração, com ações de graças, que abre uma porta, dando-nos vitória sobre as circunstâncias negativas nas quais nos encontramos.

**Precisamos imergir no Saltério, no livro dos Salmos, para que este espírito da graça, de súplicas e ações de graças venha sobre nós.**

Dos reis que descenderam de Davi e Salomão, o testemunho do **rei Ezequias** foi o mais brilhante. Ezequias restaurou a verdadeira adoração ao Senhor, em meio a um período de apostasia e idolatria (muito importante para nossos dias, não acha?). No início do seu reinado, com 25 anos de idade, restaurou a casa do Senhor, estabeleceu a verdadeira adoração e a celebração da Páscoa. A passagem de **2 Crônicas 29:29, 30** descreve: *"Tendo eles acabado de oferecer o sacrifício, o rei e todos os que se achavam com ele prostraram-se e adoraram. Então, o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que **louvassem o Senhor COM AS PALAVRAS DE DAVI e de Asafe**, o vidente. Eles o fizeram com alegria, e se inclinaram, e **adoraram**". Davi escreveu a maioria dos Salmos e Asafe alguns deles. Por isso, o jovem rei Ezequias e os príncipes orientaram que seus levitas e adoradores cantassem "com as palavras de Davi".*

Quando Jesus Cristo estava na cruz, no momento de grande angústia, citou as palavras de Davi, registradas no **Salmo 22**, que começa assim: *"Deus meu, Deus meu, por que me desamparastes?" (vs. 1)*. Então, no momento de grande angústia, nosso Senhor citou as palavras de Davi no Salmo. Aqui estamos aprendendo como usarmos a "chave de Davi": *"E não vos embriagueis com vinho, que leva à devassidão, mas **DEIXAI-VOS ENCHER PELO ESPÍRITO, FALANDO ENTRE VÓS COM SALMOS**, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, e cotidianamente dando graças por tudo a Deus, o Pai, em o Nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo" (Efésios 5:18-21)*. Quando catamos "as palavras de Davi", os Salmos, um espírito de graça (ações de graça), oração e adoração fluem através de nós e, então, portas são abertas, problemas são resolvidos, inimigos são vencidos, o medo e a angústia saem de nós e o Senhor é entronizado sobre todas as circunstâncias.

Perguntamos: como podemos nos livrar do medo, estresse, preocupações, angústia, fé enfraquecida, solidão, perseguições e outros males que nos sobrevêm? Adore ao Senhor com as palavras de Davi e demais salmistas. Nos **Livros I e II** dos Salmos, composto pelos **Salmos 1 a 72**, temos o registro das *"orações de Davi, filho de Jessé"* (**Salmos 72:20**). Salomão, seu filho, agrupou estes Salmos para ensino de *"geração em geração"*. Note que o título do Salmo 72 registra que o mesmo foi escrito por Salomão.

Os Livros I e II do Saltério registram momentos de grande conspiração (**Salmos 2:2**), oposição (**Salmos 3:1, 2**), calúnias, traição, perseguição, injúrias, mentiras e outras coisas mais que os inimigos do Senhor e seu Ungido (o rei Davi) sofreram como ataque ao reino. Você pode ficar deprimido com tantos problemas e oposições que Davi, o rei, sofreu por causa do seu reino. Mas, estes Salmos de orações de Davi nos ensinam, sobretudo, como, no Senhor, Davi se tornou vitorioso. Percebemos em cada um dos Salmos de Davi um padrão: eles começam com uma oração ou súplica. Em seguida descreve a Deus, em oração, as suas dúvidas, temores, angústias, problemas e batalhas. Então, por fim, vem a declaração de fé em quem o Senhor é para Ele, de Suas promessas, o que produz as ações de graças e adoração no final.

Lembra-se do **Salmo 23**? Quando você se encontra no vale da sombra da morte, com inúmeros inimigos ao seu redor e tomado pelo medo, adore ao Seu **Amigo íntimo** que



suprirá todas as suas necessidades e apaziguará a ira dos seus inimigos. O seu Amigo te apascentará e, por Sua abundante graça, suprirá todas as suas necessidades: "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (**Filipenses 4:19**). Bondade e graça seguirão você em todos os dias da sua vida, porque você está na Casa do Rei, e tem "a chave de Davi". **A chave de Davi abre a porta da casa do Senhor para nós, para vivermos na Sua abundante graça e provisão.**

**A oração e adoração abrem a porta do tesouro da casa do Senhor e libera toda a Sua graça e provisão para você.**

---

*"Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna" (**Hebreus 4:16**).*

---

Medite no **Salmo 34**, escrito por Davi. Este Salmo é amado por todos, em todos os lugares, e é um dos mais belos do Saltério. Ele é um canto de libertação do temor, das tribulações, do perigo, da angústia e das aflições (versículos **4, 6, 7, 17 e 19**). "Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor de **todas** o livra" (**19**). Este Salmo foi escrito quando Davi buscou asilo em Gate, sob o reinado de Aquis, quando ele fugia de Saul (**1 Samuel 21:10 a 22:1**). Ele sabia que Saul não iria àquela região. Gate era a capital onde morou o gigante Golias, que foi morto por Davi quando jovem. O rei Aquis, no entanto, não deu asilo ou proteção a Davi.

Porém, com muita **astúcia e sabedoria**, Davi se fez de doido (louco). Pelo que o rei Aquis não queria aceitar mais um louco no seu reino. Sendo assim, Davi retirou-se e se refugiou na **caverna de Adulão**. Pense como se sentia Davi, um rei exilado, fingindo-se de louco, perseguido e odiado por muitos de sua nação. Entretanto, escondido na caverna de Adulão, uma porta foi aberta: "**Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito, e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens**" (**1 Samuel 22:2 – versão Nova Bíblia Viva**). Estes 400 homens se tornaram o grande exército de Davi – aqueles que tiraram da angústia a fé para prosperarem e vencerem os inimigos de Davi, restabelecendo-lhe o trono.

O **Salmo 34** registra, no cabeçalho: "...quando se fingiu amalucado na presença de Abimeleque e, por este expulso, ele se foi". Os **versículos 1 a 6** descrevem as experiências angustiantes que levou Davi a buscar e clamar ao Senhor, no momento de muitos temores (medos). Lemos, nos **versículos 7 a 10**, que Davi experimenta a bondade (graça) de Deus. Por fim, nos **versículos 11 a 22**, Davi convida seus filhos a também provarem (experimentarem) que o Senhor é bom e gracioso.

Na caverna, Davi foi se tornou um líder e dirigente da adoração ao Senhor. Ele convocou a todos, dizendo: "Engrandeci o Senhor comigo, e **todos**, à uma, lhe exaltemos o nome. Busquei o Senhor, e ele me acolheu; livrou-me de **TODOS** os meus **TEMORES**... Clamou este aflito" (**espírito de súplica**), "e o Senhor o ouviu e o livrou de **TODAS** as suas **TRIBULAÇÕES**" (**Salmos 34:4, 6**). Na caverna de Adulão, Davi orava e adorava ao Senhor, juntamente com todos que a ele se ajuntaram. A oração e adoração foram as chaves que Davi usou para que o Senhor o livrasse de **todos** os seus temores e tribulações. Em Deus, Sua rocha e escudo, Davi encontrou força, proteção, refúgio e livramento.

Na caverna, Davi, consciente que estava da presença do Senhor, cantou: "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o **temem** e os livra" (**34:7**). Agora Davi não estava mais com medo de Saul nem do rei de Gate, porque sabia que o anjo do Senhor o **PROTEGIA** com uma cerca ao seu redor e o livrou dos temores. **Cante e adore as palavras de Davi**. Usando a chave de Davi, portas se abrirão e você estará livre de todos os seus inimigos, temores e tribulações. Isso mesmo, de **TODOS** e quaisquer tipos de problemas, como estão registrados nos Salmos.



E, então, Davi nos faz o convite: *"Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor"* (**34:11**). Davi agora está compartilhando sua própria experiência: o que o temor do Senhor pode produzir em nossas vidas. **Deuteronômio 6:13** nos ordena a temer ao Senhor. E, Jesus, em **Mateus 4:10b** explica o que é o "temor do Senhor": *"Ao Senhor, teu Deus, **ADORARÁS**, e só a ele darás culto"*. Jesus citou o texto de Deuteronômio trocando a palavra "temor" por "adoração". Portanto, toda vez que você ler a palavra "temor" no Antigo Testamento, você pode substituir por curvar-se em adoração, conforme Jesus nos autoriza.

*"Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará"* (**Salmos 34:10**). Cante estas palavras de Davi! Ore, louve e adore ao Senhor, para você ter longevidade e veja dias bons (**12**). A chave de Davi abrirá os tesouros do Reino dos céus para você e *"bem nenhum lhe faltará"*.

### **A adoração será a chave que protegerá (guardará) você nos momentos de provação, assim como o Senhor protegeu a igreja em Filadélfia.**

Dentre as sete igrejas, endereçadas nos capítulos segundo e terceiro do Apocalipse, somente as de Esmirna e Filadélfia não receberam críticas, apesar da sua *"pouca força"*. Mas, apesar da sua pouca força, aquele que tem a chave de Davi abriu uma porta para aquela igreja, guardando-a (protegeu) em meio à perseguição: *"Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te **guardei da hora da provação** que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra"* (**Apocalipse 3:10**). Entendemos, então, que a chave de Davi, a oração e adoração, faz-nos apropriar do espírito de graça que nos guarda nas horas de provação.

Devido à **fidelidade e perseverança** da igreja em Filadélfia em guardar a Palavra do Senhor, os crentes foram preservados e escaparam de uma horrenda perseguição que, sem dúvida, levantou-se no mundo habitado daquela época. O motivo foi o "culto ao imperador", em que os homens eram forçados a adorar ao imperador de Roma. A igreja em Filadelfia foi fiel e perseverante em perseverança na Palavra e na adoração, motivos que trouxe proteção em meio à perseguição. Isso foi o que também aconteceu com Davi, conforme vimos anteriormente. **A fidelidade à Palavra e a trincheira da adoração são as nossas maiores proteções em momentos de batalhas e perseguições, na "caverna de Adulão"**.

---

O ensinamento contido nesta mensagem foi dado originalmente como Palavra Viva para uma congregação. Sem dúvida, ele mudará sua vida assim como tem mudado a de muitos outros.

Esta e outras mensagens estão publicadas em nossa Biblioteca na Internet.

Acesse o site [www.BibliotecaReinoNet.com.br](http://www.BibliotecaReinoNet.com.br), cadastre-se como usuário e desfrute dos ensinamentos do Reino de Deus.

#### **Acesse nossos sites:**

[www.reinonet.com.br](http://www.reinonet.com.br)

[www.bibliotecareinonet.com.br](http://www.bibliotecareinonet.com.br)

[grafica@reinonet.com.br](mailto:grafica@reinonet.com.br)